



MONIZ PEREIRA FALOU DO ANTIGO PUPILO

O Sporting homenageou hoje, no auditório de Alvalade, o maior atleta português de sempre, Carlos Lopes, durante a apresentação de vinte novos sócios, entre os quais os antigos futebolistas Venâncio e Fernando Mendes.

Na homenagem ao campeão olímpico da maratona, vinte e cinco anos depois da conquista dessa medalha, o professor Moniz Pereira assumiu o protagonismo ao contar várias histórias vividas por ambos ao longo dos anos em que privaram como treinador e atleta.

Moniz Pereira começou por contar como "descobriu" Carlos Lopes e embalou para uma dissertação na qual ficámos a conhecer episódios de bastidores da carreira do campeão olímpico, desde a vitória "muito suspeita" do finlandês Lasse Viren nos 10 000 metros das Olimpíadas de Montreal, ...s famosas São Silvestres de São Paulo, e aos dois atropelamentos de que foi vítima antes e depois de competições, entre outras.

Carlos Lopes também usou da palavra para recordar o dia em que foi "repescado" pelo Sporting em Vildemoínhos, quando o Benfica já andava "em cima" dele, confessou ter chorado quando deixou a "terrinha" para vir para Lisboa, onde o mais difícil da adaptação "foi a comida", ele que estava habituado "a comer bem",, recordando ainda outros episódios relevantes da sua carreira.

Moniz Pereira considerou Carlos Lopes "o maior atleta de meio fundo e fundo de todos os tempos" por ter sido "o mais completo", tal o seu desempenho "em estrada, pista e crosse", em comparação com outros grandes campeões que citou e que não o conseguiram ser naquelas três variantes.

O presidente José Eduardo Bettencourt também se referiu a Carlos Lopes como um "símbolo de um ganhador", que vinha a propósito porque, se calhar, "havia atletas no mundo com melhores condições e melhor preparados do que ele", razão pela qual o antigo campeão olímpico constitui "um exemplo de esforço, dedicação, coragem e muita persistência".

Exortou os sportinguistas e os atletas do clube a seguirem "o exemplo de um atleta de

um pequeno país que se tornou campeão olímpico aos 37 anos, poucos dias depois de ter sido atropelado, pondo Portugal inteiro a chorar".

Para o presidente do Sporting é "muito importante" que as pessoas percebam que "há feitos que podem ser conseguidos", muitas vezes sem se "ter os melhores orçamentos", desde que "haja ambição e uma meta a atingir", numa alusão clara à equipa de futebol profissional.

In "www.record.pt"